

Estrutura interna passa por reformulação

As mudanças refletem o esforço de aprimoramento da gestão interna, que é uma das prioridades estratégicas da Associação

Desde o início do mês de abril, a Associação tem uma nova estrutura organizacional. Além da superintendência geral, a ANBIMA passa a contar com cinco superintendências (Representação Institucional, Representação Técnica, Supervisão de Mercados, Educação e Controladoria, Serviços e Tecnologia), uma gerência de Recursos Humanos e duas assessorias (Comunicação Institucional e Jurídica), que se reportam diretamente à superintendência geral.

“O aprimoramento da gestão interna sempre esteve em nossa agenda e está, agora, entre as nossas prioridades estratégicas. Nossa objetivo é fazer com que as atividades desta equipe reflitam cada vez mais os compromissos da ANBIMA de representar, autorregular, qualificar e informar”, fala o superintendente geral, José Carlos Doherty.

A reformulação da área de Representação é uma das novidades. A área conta agora com duas frentes de atuação: a superintendência de Representação Institucional e a superintendência de Representação Técnica. A primeira cuida das gerências de Representação e também da gerência de Estudos Regulatórios. Já a superintendência de Representação Técnica reúne as gerências de Preços e Índices, Base de Dados e Informações e a Assessoria Econômica.

“A Representação Institucional dá voz às instituições e defende os interesses dos associados no mercado local e internacional, com a finalidade de estimular o crescimento sustentável dos mercados. Paralelamente, a Representação Técnica busca fomentar os negócios e desenvolver os mercados, provendo informações, estatísticas e material analítico sobre os mercados representados pela Associação”, explica Doherty.

Foi criada a superintendência de Educação, que reúne as áreas de Certificação, Treinamento e Educação de Investidores, além da coordenação das atividades do IBCPF (Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros).

As superintendências de Produtos e Serviços e de Gestão e Infraestrutura foram unificadas e passam a se chamar superintendência de Controladoria, Tecnologia e Serviços. A área é responsável pelas gerências Administrativa e Financeira, Tecnologia e Infraestrutura, Selic, Produtos e Projetos e Sistema Galgo.

Outra mudança é a criação da Assessoria de Comunicação Institucional (denominada antes de superintendência de Comunicação Institucional), que responderá pelas áreas de Marketing e Eventos, Canais Digitais, Imprensa e Publicações.

Paralelamente a essas alterações, a Associação implementou um Programa de Plano de Desenvolvimento Gerencial com a finalidade de alavancar o patamar de capacitação do corpo executivo e de gestão. Cada gestor teve suas competências mapeadas e assumiu, juntamente com seu superior imediato, o compromisso de fortalecer as competências já existentes e desenvolver aquelas que atendem às necessidades do cargo. Eles terão o acompanhamento individual de seu gestor imediato e participarão, ainda, de workshops específicos para aquisição de novos conhecimentos e alavancagem de performance. ▶



Foto: Ricardo Rollo

O superintendente geral, José Carlos Doherty, afirma que as mudanças têm o objetivo de refletir cada vez mais os compromissos da Associação de representar, autorregular, qualificar e informar

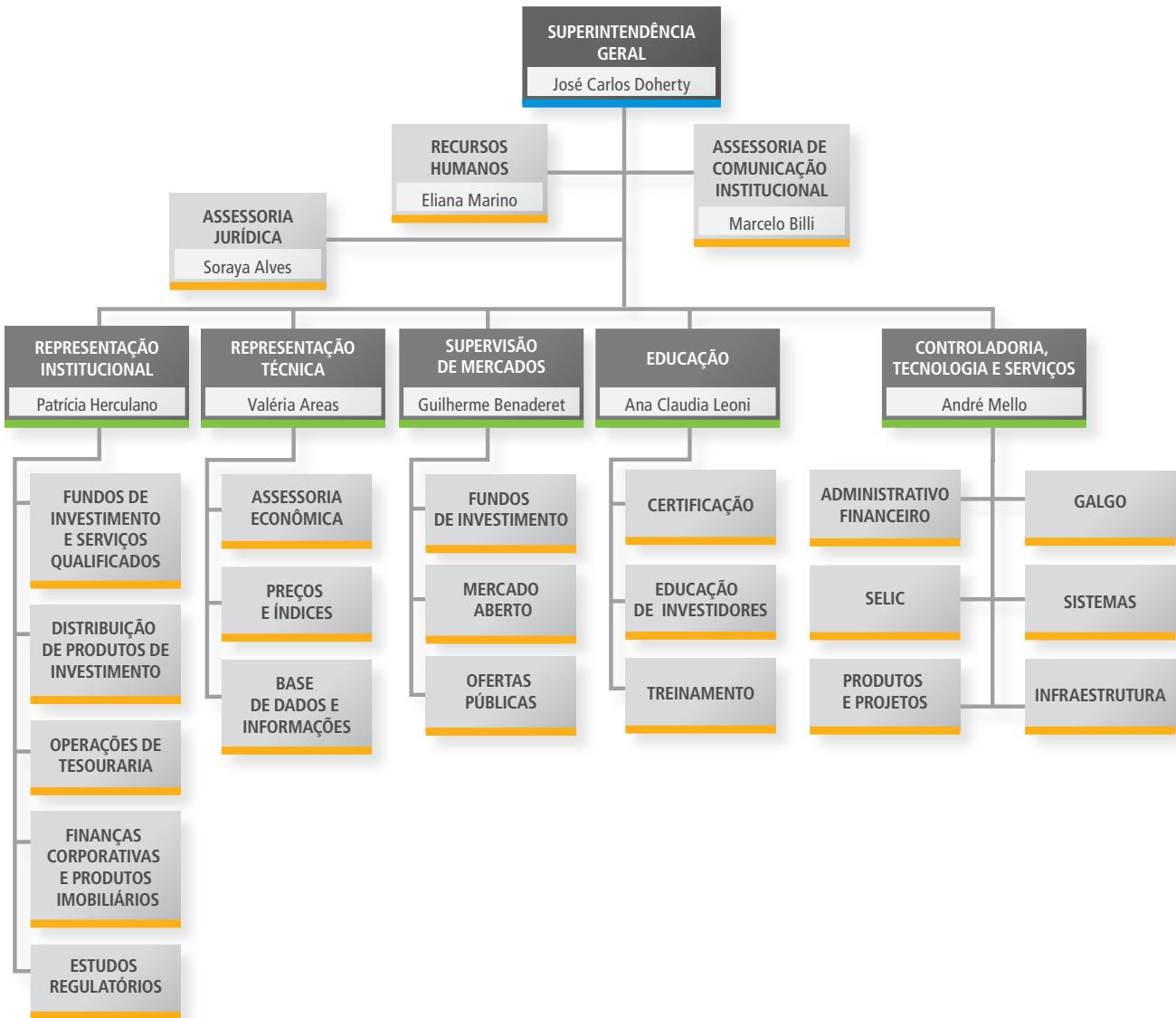
De acordo com Doherty, todas essas ações são respostas ao planejamento estratégico, definido no final de 2012. "Manter a gestão interna

cada vez mais alinhada e estruturada é essencial para que possamos maximizar o valor que entregamos aos nossos associados. Além disto,

só uma equipe bem dimensionada e qualificada é capaz de enfrentar os desafios que assumimos com eles e com o mercado", diz. ■

ORGANOGRAMA

Confira a nova estrutura interna da Associação:



Mudanças na Diretoria

A composição da Diretoria da ANBIMA também sofreu alterações. O vice-presidente Celso Scaramuzza deixou a Associação após nove anos de dedicação à representação do segmento de private banking. Scaramuzza, que se aposentou no Itaú Unibanco, foi um dos fundadores do Comitê de Private Banking e o primeiro executivo a ocupar a cadeira de presidente no organismo. Recentemente, participava do Conselho para a Atividade de Private Banking. Em seu lugar, entra Gustavo Murgel, CEO da Itaú Asset Management.

Já o diretor Zeca Oliveira renunciou ao cargo, sendo substituído por Alberto Elias Assayag, diretor executivo do BNY Mellon. Oliveira fez parte da Diretoria por cinco anos e dedicou-se, a maior parte do tempo, ao Comitê de Serviços Qualificados. Seu último cargo foi diretor de ligação deste organismo.

Foto: Flávio Guarnieri



Para o presidente da RTM, Carlos Massaru, o novo serviço cria condições de redução de custos, o que é benéfico para todo mercado

Desde o começo de abril, as instituições financeiras e entidades dos mercados financeiro e de capitais podem realizar reuniões com departamentos do Banco Central por meio de videoconferência. A novidade, viabilizada pela RTM (Rede de Telecomunicações para o Mercado), tem o objetivo de reduzir custos e otimizar o tempo destinado a esses encontros.

"Constantemente, profissionais se deslocam para participar de

RTM disponibiliza serviço de videoconferência do BC com mercado

reuniões em Brasília, na sede do Banco Central. A possibilidade de realizar esses encontros por videoconferência diminui gastos com passagem, hospedagem e recursos, mas, principalmente, acelera o processo de tomada de decisões", diz o diretor da ANBIMA Saša Markus. Ele acredita que o novo serviço permitirá que as reuniões aconteçam com maior frequência, já que será mais fácil agendá-las.

De acordo com Markus, a solução está em linha com o programa "Otimiza BC", lançado pela autarquia no mês de fevereiro com o intuito de reduzir os custos de observância e operacionais do SFN (Sistema Financeiro Nacional). Além disto, responde a uma das pautas do Comitê de Mercado, que estuda formas de racionalizar custos para corretoras e distribuidoras.

"A implementação das videoconferências atende às entidades de mercado e ao próprio Banco Central, que está em busca

de alternativas para redução de gastos administrativos, operacionais e de processo", explica o diretor.

A videoconferência pode ser realizada pelas instituições que possuem o serviço de extranet financeira da RTM (saiba mais no quadro abaixo). Elas podem se conectar ao Banco Central com até 20 participantes ao mesmo tempo e sem limite de conexões.

O presidente da RTM e vice-presidente da ANBIMA, Carlos Massaru, lembra que as videoconferências com o Banco Central já aconteciam antes, no entanto, apenas entre as instituições dealers, isto é, aquelas credenciadas pelo Tesouro Nacional e pela autarquia para negociar títulos públicos.

"Estamos expandindo um serviço que já se mostrou bem sucedido e eficiente, ao mesmo tempo em que criamos condições de redução de custos, o que é benéfico para todo mercado", afirma Massaru. ■



Conheça a extranet da RTM

A extranet é um ambiente operacional que reúne mais de 30 provedores de serviços e/ ou informações de entidades dos mercados financeiro e de capitais, como órgãos governamentais, instituições financeiras, entidades de segurança, empresas de consultoria e agências de notícias. Nele, os usuários podem acessar em um único lugar informações de diversas instituições.

FIPs e mercado de renda fixa são temas de workshops destinados à Previc

No último dia 5, a ANBIMA ofereceu aos fiscais e técnicos da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) dois workshops: um sobre o mercado de renda fixa e outro sobre os FIPs (Fundos de Investimento em Participação).

Luiz Chrysostomo, presidente do Conselho de Ética e vice-presidente do Comitê de FIP, apresentou as características gerais destes fundos, as principais estratégias utilizadas no mercado e a legislação a que estão sujeitos.

Já a diretora da Associação Carolina Lacerda discursou sobre os desafios do mercado de renda fixa no financiamento de longo prazo. Ela apresentou o NMRF (Novo Mercado de Renda Fixa) e falou, também, sobre as iniciativas do governo, como a Lei nº 12.431. ■

Indústria de fundos pauta encontro com consultor do Banco Mundial

Mark St Giles, consultor da Cadogan Financial, empresa contratada pelo Banco Mundial, esteve na ANBIMA, no dia 12 de março, para conhecer mais detalhes sobre

o funcionamento da indústria de fundos brasileira. Giles está fazendo um levantamento para o Banco Mundial que

identificará as principais barreiras para o crescimento da indústria de fundos em países em desenvolvimento. Ele esclareceu, ainda, dúvidas sobre o tema. ■

Reunião discute aprimoramentos na regulamentação dos fundos de pensão

No dia 22 de março, os diretores Luiz Sorge e Carolina Lacerda se reuniram com a Previc (Superintendência Nacional de

Previdência Complementar) para discutir aprimoramentos na regulamentação relativa à aplicação de recursos das entidades fechadas

de previdência privada. O próximo encontro das entidades, que mantêm convênio desde junho de 2011, será realizado em junho. ■

BM&FBovespa realiza apresentações nos comitês de representação

Nos dias 28 de março e 2 de abril, representantes da diretoria BM&FBovespa apresentaram aos membros dos comitês de representação da ANBIMA duas ferramentas que estão em desenvolvimento: o novo Sistema de Risco Core (Closeout Risk Evaluation) e o projeto de

integração das câmaras de liquidação. As primeiras apresentações foram destinadas aos membros dos comitês de Fundos de Renda Fixa & Multimercado e de Mercado. Os encontros serão também realizados com os outros comitês. ■



Representantes da BM&FBovespa da esquerda para a direita: Cícero Vieira, Marcelo Wilk, Isabela Perle, Viviane Basso, Lysias Rodrigues, Luis Vicente, Rodrigo Nardoni e Agenor Silva

Ativa diversifica atuação além da atividade de corretora

A Ativa Corretora completará 30 anos de existência em outubro. Apesar da longa trajetória, a empresa vive um momento de renovação da sua estratégia. Há cerca de três anos, optou por ampliar seu escopo de atuação para além da corretora de valores, passando a oferecer fundos, produtos estruturados e de renda fixa. Segundo o diretor da Ativa, Ricardo Correa, a intenção é oferecer aos clientes diversos tipos de produtos do mercado e prestar serviços financeiros completos.

A instituição oferece mais de 150 fundos de todas as categorias e conta com a parceria de 20 instituições financeiras, que oferecem produtos de renda fixa. Outra frente de atuação é a de operações estruturadas, que incluem fundos imobiliários, CRLs (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e LCIs (Letras

de Crédito Imobiliário). "Procuramos oferecer todos os níveis de risco de ativo que o cliente possa precisar", afirma. A corretora oferece ainda intermediações em operações financeiras, como ações, opções, derivativos, swaps e participações em ofertas públicas.

No início de sua história, a Ativa era voltada para clientes institucionais, como bancos, assets e fundos de pensão, mas o avanço do *home broker* despertou o interesse no mercado de pessoas físicas a partir de 2003. Hoje, a empresa conta com 60 mil clientes pessoas físicas no Brasil. Com sede no Rio de Janeiro, a Ativa tem escritórios em São Paulo, Curitiba, Brasília, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Segundo Correa, o principal objetivo da Ativa neste momento é investir em qualificação do seu pessoal e garantir



O diretor da Ativa Ricardo Correa

Diretor: Ricardo Correa

Endereço: Av. das Américas, 3500 – Ed. Londres - Salas 314 a 318 e 401 a 406 Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 22640-102

Tel: 0800 285 0147

E-mail: atendimento@invistaativa.com.br

Site: www.invistaativa.com.br

a qualidade das operações. Para isso, a companhia criou um processo interno de capacitação dos seus profissionais, com a ajuda dos experientes membros da área de *research* da casa. "O grande foco aqui é ter o melhor nível de qualificação no atendimento", explica. Outra inovação recente da empresa foi a criação de uma área de gestão de patrimônio para investidores qualificados. ■

Avat inicia captação para dois fundos de renda fixa em julho

mentos em títulos indexados ao CDI. A maior parcela dos aportes será feita em títulos públicos, e uma menor parte será aplicada em títulos privados, como CDBs e letras financeiras.

O outro fundo investirá em títulos atrelados à inflação, como NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional, série B) e debêntures. Segundo Manuel Lamas, um dos sócios fundadores da Avat, o cenário de inflação em alta deve prevalecer não apenas no Brasil mas em outras regiões do mundo, o que deve estimular a procura por este tipo de investimento. De acordo com o executivo, os critérios de elegibilidade dos emissores de debêntures serão bastante rígidos, incluindo a classificação

"A" por uma grande agência de *rating*.

A captação ativa dos fundos começará no final de julho. Ambos serão voltados para investidores qualificados, desde pessoas físicas até investidores institucionais, como fundos de pensão e *family offices*. Depois de alguns meses, a Avat pretende lançar um terceiro fundo de renda fixa, voltado para ativos de crédito privado.

A criação de um fundo de renda variável não está fora do radar da gestora, mas deve ficar para um segundo momento. Outro mercado que desperta o interesse da Avat, no longo prazo, é o de títulos de renda fixa para financiamento de projetos de infraestrutura. ■



Foto: Rauf Tauile

Manuel Lamas, um dos sócios fundadores da Avat

Diretoria: Manuel Lamas, Leonardo Figueiredo e Carlos Lancellotti

Endereço: Rua Iaiá, 77 – 6º andar, Conjunto 62 Itaim Bibi – São Paulo – SP • **CEP:** 04542-060

Tel: (11) 3889-3600

E-mail: mlamas@avatinvestimentos.com.br

Site: www.avatinvestimentos.com.br

Criada no final de 2012, a gestora Avat Investimentos iniciará em julho a captação de recursos para seus dois primeiros fundos, ambos de renda fixa. Um deles buscará retorno por meio de investi-

Congresso de Fundos

Já estão abertas as inscrições para o 7º Congresso de Fundos de Investimento, que acontecerá nos dias 14 e 15 de maio, em São Paulo. Nesta edição, os participantes terão a oportunidade de discutir os novos caminhos traçados na gestão de fundos, com um olhar ainda mais focado nas necessidades do investidor.

Os interessados podem se inscrever pelo portal (www.anbima.com.br/eventos).

Responsabilidade socioambiental

O Banco Central realizou, no dia 25 de março, um workshop sobre responsabilidade socioambiental no SFN (Sistema Financeiro Nacional), em Brasília.

O principal tema do encontro foi a minuta da audiência pública nº 41/2012, que estabelece os padrões mínimos de responsabilidade socioambiental que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central a funcionar devem seguir.

Visitas

No mês de março, a área de Relacionamento com Associados visitou três instituições que têm interesse em se tornar aderentes. Além disto, foram visitadas 14 instituições associadas (SLW, Tullet Prebon, Western, GWI, Kondor, Consenso, Lecca, Nobel, Personale, Serficom, Bresser, Rio Verde, TAG e Victoire Brasil).



Foto: Leandro Viola

A última edição do Congresso de Fundos, realizada em 2011, reuniu mais de 1.100 pessoas nos dois dias de evento

Iosco

O superintendente geral da ANBIMA e presidente do Comitê Consultivo de Autorreguladores da Iosco (Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários, na sigla em inglês), José Carlos Doherty, participou de mesa-redonda organizada pela Iosco para a discussão dos principais riscos dos mercados globais. O encontro aconteceu no dia 21 de março, em Sydney, Austrália.

Mercado de balcão

Desde o dia 20 de março, o portal da Associação divulga os dados históricos das negociações de debêntures realizadas no mercado de balcão e registradas no Sistema REUNE ANBIMA.

Estão disponíveis, para consulta gratuita, as informações diárias de preço e de volume das transações efetuadas e registradas desde 1º de novembro de 2012. Antes, o portal oferecia apenas os dados dos últimos cinco dias.

Para acessar basta clicar em “Informações Técnicas”, em seguida em “Preços” e clicar no item “REUNE – Preços pós-negociação de debêntures”.

CEA

A partir do segundo semestre, as provas da CEA (Certificação de Especialista de Investimento ANBIMA) serão aplicadas mensalmente em dez localidades. Antes, os exames eram realizados de três em três meses.

As cidades em que os exames serão aplicados todo mês são Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP).

Encontro internacional

No último dia 25 de março, o superintendente geral, José Carlos Doherty, recebeu delegação chinesa composta por representantes do mercado de valores mobiliários do país e, também, de sua estrutura de regulação.

O grupo, coordenado pela CSRC (Comissão de Regulação de Valores Mobiliários da China, na sigla em inglês), visitou a Associação para conhecer as responsabilidades, a organização e a composição da ANBIMA, bem como sua estrutura de autorregulação.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Denise Pavarina

VICE-PRESIDENTES: Carlos Massaru Takahashi, Gustavo Murgel, José Olympio Pereira, Pedro Lorenzini, Robert J. van Dijk, Sérgio Cutolo e Valdecyr Gomes

DIRETORES: : Alberto Elias Assayag, Alessandra Camelo Braga, Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Carolina Lacerda , Jair Ribeiro da Silva Neto, José Hugo Laloni, Luciane Ribeiro, Luiz Sorge, Luiz Fernando Figueiredo, Marcio Guedes Pereira Junior, Pedro Augusto Bastos, Regis de Abreu Filho, Saša Markus e Sylvio Araújo Fleury

COMITÉ EXECUTIVO: José Carlos Doherty (Superintendente Geral), Ana Claudia Leoni (Educação), André Mello (Controladoria, Tecnologia e Serviços), Guilherme Benaderet (Supervisão de Mercados), Patrícia Herculano (Representação Institucional), Valéria Areas (Representação Técnica), Marcelo Billi (Comunicação) e Soraya Alves (Jurídico)

Edição e Revisão: Marcelo Billi • **Redação:** Giselli Souza e Paula Diniz • **Diagramação:** Carlos A. Valério Jr. e Tiago Athias

www.anbima.com.br